

Relatório

Avaliação sócio-econômica da Comunidade do Antimari envolvida no Projeto PD 94/90 - ITTO

Rio Branco – Acre
Janeiro/1999



Conselho Nacional dos Seringueiros
Conselho Consultivo do Projeto PD 94/90 - ITTO

Relatório

Avaliação sócio-econômica da Comunidade do Antimari envolvida no Projeto PD 94/90 - ITTO

Elaboração: ***Maria Leticia R. dos Santos (Eng^a. Agrônoma).***

Participação na pesquisa de campo: ***Karil S. N. de Souza (Est. História).***

Confecção de mapa: ***Pedro de S. Santiago***

Revisão gramatical: ***Marcio Chocorosqui (Reg. LP-9700042/DEMEC/AC)***

Apoio na coleta de dados/atividades de campo: ***Severina Ramos de Oliveira Silva (Cici) e Roberto França Silva (Eng^o. Florestal - Diretor do Projeto PD 94/90).***

Rio Branco – Acre
Janeiro/1999

SUMÁRIO

Introdução	4
Objetivos	4
Metodologia	4
Resultados e conclusões	5
1. Área de abrangência do Projeto ITTO PD 94/90 e situação fundiária.....	5
2. Ocupação e população.....	5
3. Documentação	7
4. Saúde	7
5. Educação	8
6. Produção	9
7. Organização comunitária	10
8. Ação institucional	11
Conclusão final	12
Recomendações	13
Anexos	14

Introdução

Desde 1989, o governo brasileiro, através da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre — FUNTAC, com financiamento da International Tropical Timber Organization — ITTO, vem executando junto à Floresta Estadual do Antimari — F.E.A. o projeto Desenvolvimento Integrado da Amazônia Ocidental Baseado nos Recursos Florestais, denominado comumente de Projeto ITTO, que se encontra na Fase II.

Fase I: Projeto PD 24/88 — Manejo Florestal para Promover Políticas Sustentadas, constituiu-se na realização dos estudos básicos na área da F.E.A., publicados pela FUNTAC em 1996 — “Floresta Estadual do Antimari, volume I: Estudos Básicos”.

Fase II: Projeto PD 94/90 — Tecnologia para a Utilização Sustentada da Matéria-Prima Florestal, denominado quotidianamente Projeto PD 94/90 — ITTO, através do qual foi consolidado e publicado o Plano de Manejo de Uso múltiplo da Floresta Estadual do Antimari. O Projeto PD 94/90 — ITTO concentra-se na implementação desse plano.

Como já se passaram dez anos de existência do Projeto e do primeiro levantamento sócio-econômico da comunidade nele envolvida, o atual Conselho Consultivo do Projeto PD 94/90 — ITTO¹, visando melhor contribuir para a implementação do Plano de Manejo de Uso Múltiplo da F.E.A., particularmente no que se refere ao seu componente sócio-econômico, propôs a realização de uma avaliação sócio-econômica da comunidade do Antimari envolvida no Projeto, a qual é apresentada neste relatório.

Objetivos

- Identificação do que mudou após a implantação do Projeto, tomando como referência: ocupação da área, crescimento populacional, migração, atividades econômicas, situação de saúde e educação, organização comunitária e ações institucionais;
- Conhecimento da forma de participação e envolvimento da comunidade no Plano de Manejo, bem como oferecimento de oportunidades para sua compreensão;
- Apresentação de sugestões ao componente sócio-econômico do Projeto.

¹ Conselho Consultivo do Projeto PD 94/90 — ITTO, formado pelo Conselho Nacional dos Seringueiros — CNS, Associação S.O.S. Amazônia, Federação das Indústrias do Estado do Acre — FIEAC, Comissão Pastoral da Terra — CPT e Sindicato dos Seringueiros, Pequenos Agricultores e Assalariados Rurais de Rio Branco — SINPASA.

Metodologia

A partir de um formulário — adaptado de Gary Wishaeff, 1994, aplicado na comunidade da F.E.A. para realização de sua tese de doutorado — foram entrevistadas 20 famílias, representando 37% das 54 colocações ocupadas pela comunidade do Antimari, até a data da entrevista: novembro/98 (Anexo 1).

Com base em mapa fornecido pela FUNTAC, entrevista com moradores mais antigos da área e abordagem direta das famílias nas colocações, levantou-se a situação de ocupação e a população total da área de abrangência do projeto.

Tendo como referência uma tabela com roteiro preestabelecido, encaminhado a cada instituição que atua na comunidade com o desenvolvimento de atividades relacionadas ao componente sócio-econômico, registraram-se suas principais ações na área (Anexo 2).

Resultados e conclusões

1. Área de abrangência do Projeto ITTO PD 94/90 e situação fundiária

Diferente da área de 66.168ha, registrada no Plano de Manejo de Uso Múltiplo da Floresta Estadual do Antimari (1995), o Projeto PD 94/90 — ITTO abrange hoje uma área total de 76.832ha, que envolve a F.E.A. (57.629ha) e os Projetos de Assentamento Agroextrativista: Canari (8.053ha) e Limoeiro (11.150ha).

Quanto à regularização fundiária, a área territorial da F.E.A., definida no Decreto de Criação 07-02-1997, permanece em processo de desapropriação e arrecadação. Já os PAE's Canari e Limoeiro foram desapropriados e arrecadados pelo Instituto de Colonização e Reforma Agrária—INCRA, em 1998 (Tabela1).

Tabela 1: Unidades, áreas e situação fundiária da área de abrangência do Projeto ITTO PD 94/90

UNIDADE FUNDIÁRIA	ÁREAS (ha)	SITUAÇÃO FUNDIÁRIA
F.E.A. ¹	57.629	Criada pelo Decreto nº 046 de 07-02-1997. Os seringais Pacatuba (31.199ha), Arapixi (20.859ha) e Canari II (5.580ha), que compõem a área territorial da F.E.A., encontram-se em processo de regularização fundiária.
PAE's ²	19.203	PAE Canari: 8.053ha, desapropriado: Portaria INCRA/SR 14/ Nº 11 de 10-03-97. PAE Limoeiro: 11.150ha, arrecadado: Portaria INCRA /SR/Nº 11 de 19-03-98.
Total	76.832	

Fonte: 1. FUNTAC, 2. INCRA.

2. Ocupação e população

A comunidade envolvida no Projeto PD 94/90 — ITTO, tratada como comunidade do Antimari neste relatório, além de contemplar moradores da F.E.A., dos PAE's Canari e Limoeiro, envolve também as famílias que vivem na área de entorno entre a foz do igarapé Ouro e a Colocação Boa Viagem, margem direita do rio Antimari.

Como mostra a Tabela 2 e o Anexo 3, mapa esquemático das colocações existentes, foram registradas 95 colocações, sendo 47 dentro da F.E.A., 17 PAE Limoeiro, 13 PAE Canari e 18 no entorno.

A população total, menor que a existente em 1989 (441 pessoas), é de 383 pessoas, distribuídas em 73 famílias que ocupam 54 colocações. Das 54 colocações ocupadas, 70% concentram-se às margens do rio Antimari, enquanto somente 16 colocações estão localizadas dentro da F.E.A. (ver também Anexo 4).

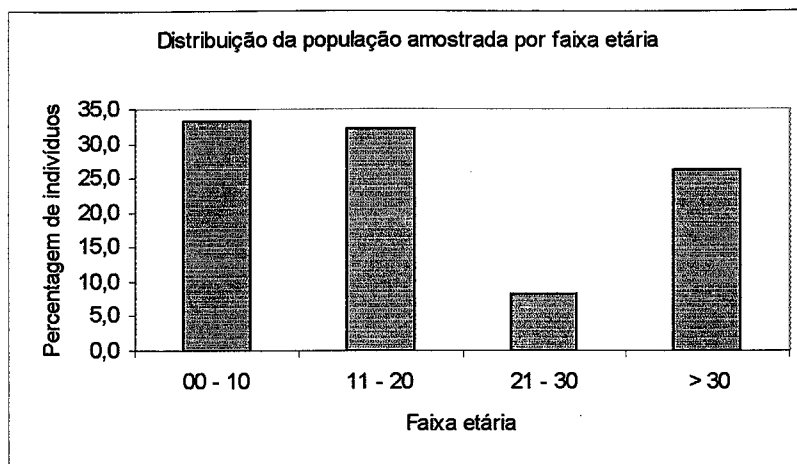
Segundo depoimentos de moradores mais antigos, o baixo preço da borracha é um dos principais motivos que levam as famílias a saírem da área.

Tabela 2: Distribuição, situação de ocupação das colocações e população localizada na F.E.A. PAE's e entorno, em valores absolutos e porcentagem

LOCALIZAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DAS COLOCAÇÕES	SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO						POPULAÇÃO			
		Ocupada		Vazia		Total		# Famílias		# indivíduos	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
F.E.A	Margem	6	11	4	10	10	11	6	8	38	10
	Centro	10	19	27	66	37	39	13	18	64	17
	Subtotal	16	30	31	76	47	49	0	0	0	0
PAE Limoeiro	Margem	4	7	1	2	5	5	6	8	32	8
	Centro	3	6	9	22	12	13	3	4	25	6
	Subtotal	7	13	10	24	17	18	0	0	0	0
PAE Canari	Margem	12	22	0	0	12	13	17	23	78	20
	Centro	1	2	0	0	1	1	2	3	14	4
	Subtotal	13	24	0	0	13	14	0	0	0	0
ENTORNO*	Margem	16	30	0	0	16	17	24	33	123	34
	Centro	2	4	0	0	2	2	2	3	9	2
	Subtotal	18	33	0	0	18	19	0	0	0	0
TOTAL	Margem	38	70	5	12	43	45	53	72	271	71
	Centro	16	30	36	88	52	55	20	28	112	29
	TOTAL	54	100	41	100	95	100	73	100	383	100

*Área entre a foz do igarapé Ouro até a Colocação Boa Viagem na margem direita do rio Antimari.

Figura 1



Como mostra a figura 1, a distribuição da população amostrada, 20 famílias (anexo 5), por faixa etária apresenta a maioria dos indivíduos com idade de 00-20 e mais de 30 anos. Somente 8% dos indivíduos estão na faixa etária entre 21-30 anos, situação semelhante à conhecida no levantamento anterior. A população masculina, no entanto, apresentou-se um pouco maior que a feminina.

Além da atividade de funcionário público, como agente de saúde e professor, introduzida na comunidade após a implantação do Projeto, as atividades econômicas tradicionalmente desenvolvidas pela comunidade permanecem. As mulheres ocupam-se, principalmente, com atividades domésticas, criação de pequenos animais e auxílio no roçado; os homens ocupam-se com corte de seringa, coleta de castanha, roçado e caça; as crianças a partir de 6 anos envolvem-se em alguma atividade doméstica (Anexo 6).

Origem e tempo de moradia

Das pessoas entrevistadas, 40% já moraram fora da comunidade. Destas, 87,5% moraram na cidade. Os principais motivos de retorno para a área foram falta de emprego e inadaptação na cidade. A maioria dos entrevistados vivem a menos de 5 ou a mais de 10 anos na área.

Situação fundiária

Dentre os entrevistados, nove (45%) declararam possuir autorização de posse dada pelo INCRA. Do total de entrevistados, 45% dizem ter comprado a posse, 10% afirmam ter adquirido por herança e 5% trocaram por outra colocação.

O gradiente social

O gradiente social apresenta aspectos diferentes do existente no início do Projeto. Ao passo que, naquele momento, o gradiente, a grosso modo, era meeiro, seringueiro, marreteiro, patrão; hoje, a gradação meeiro, seringueiro, funcionário público ou representante comunitário parece ser mais comum.

3. Documentação

Como se observa na Tabela 3, somente 6% da população amostrada na faixa etária entre 00-20 anos não possuem qualquer tipo de documento; 79% dizem possuir certidão de nascimento; cerca de 40% tem Carteira de Trabalho, Identidade e Título de Eleitor; 5% possuem Certificado Militar e carteira do sindicato; 15% tem certidão de casamento e 13% possuem CPF (ver Anexo 7).

Tabela 3: Porcentagem de indivíduo cadastrado por tipo de documento, na população amostrada

Tipo de documento	Faixa etária (anos)	% de indivíduos cadastrado por tipo de documento
Cert. Nascimento	> 00	79
Cert. Casamento	> 16	15
Serv. Militar	> 16	5
Cart. Trabalho	> 11	38
Identidade	> 11	44
T. Eleitor	> 16	40
Cart. Sindicato	> 26	6
CPF	> 16	13
Sem Documento	00 - 20	6

4. Saúde

Nos dez anos de Projeto, segundo consideração dos moradores, os melhores benefícios levados à comunidade foram os serviços de saúde, educação e transporte, além da instalação da peladeira de arroz (anexo 8).

O serviço de saúde, inexistente até a chegada do Projeto, conta hoje com 4 Postos de Saúde. Conforme dados coletados, 100% dos indivíduos entrevistados procuram o agente de saúde quando estão doentes e 90% dizem receber atendimento médico/odontológico uma vez por ano. As doenças que mais atingem a comunidade são: diarreia, verminose, hepatite, gripe e, principalmente, malária (Quadro 1).

Quadro 1: Tipos de doença mais comuns, atendimento médico/odontológico, quem trata as pessoas na comunidade

Quem geralmente trata as pessoas			Atendimento médico/odontológico			Doenças mais comuns		
Respostas	Frequências		Respostas	Frequências		Respostas	Frequências	
Categoria	Nº	%	Atendimento	Nº	%	Doenças	Nº	%
Ag. Saúde	20	100	Médico	18	90	hepatite	5	25
Médico	0	0	Dentista	18	90	Diarreia	3	
Rezador	0	0	Nº de entrevistados	20	100	verminose	4	20
Nº de entrevistados	20	100				Gripe	18	90
						malária	19	95
						Nº de entrevistados	20	100

Os postos de saúde Limoeiro e Matinguari foram construídos pelo Projeto. Já os postos Antimari I e Antimari II, o primeiro localizado no PAE Canari e o segundo no km 86 da BR 364, foram construídos numa parceria entre FUNTAC e comunidade local. O posto de Saúde Matinguari é o melhor equipado para o atendimento, possui maior variedade de medicamento e funciona como posto à distância da SUCAM, realizando exames de malária e ministrando medicamento. Uma vez por ano a comunidade recebe visita médica/odontológica.

A Secretaria de Saúde do Estado é responsável pelo contrato dos quatro agentes de saúde e, periodicamente, fornece materiais e medicamentos para cada unidade. Vale ressaltar que os médicos que atendem a comunidade dizem que o Posto de Saúde do Matinguari chega a ter medicamentos que nem o Pronto Socorro de Rio Branco possui.

No período de 94/98 essas unidades de saúde fizeram 4.305 atendimentos, sendo a maioria realizada por profissional de nível médio no posto ou em visita domiciliar (Tabela 4).

Tabela 4: Procedimento e nº total de atendimentos de saúde no período de 94-98 nos Postos de Saúde da comunidade do Antimari

Procedimentos	# Total de atendimento no período 94-98					
	1994	1995	1996	1997	1998	Total
Visita domiciliar - profissional nível médio	0	74	46	102	105	327
Atendimento - profissional nível médio	106	1.356	1.094	1.202	0	3.758
Educação em saúde - atendimento em grupo	0	20	5	15	0	40
Inalação/nebulização	0	0	0	0	2	2
Terapia de reidratação oral	0	0	0	0	45	45
Curativo por paciente	0	0	0	0	74	74
Administração de medicamentos	0	0	0	0	38	38
Ativid. Educ. Grupo na Unid. - nível médio	0	0	0	0	13	13
Ativid. Educ. Grupo comunidade - nível médio	0	0	0	0	8	8
Total	106	1.450	1.145	1.319	285	4.305

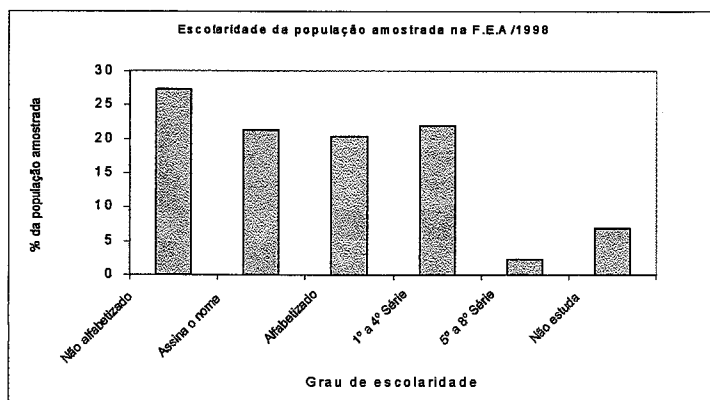
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Acre (1998)

Conforme descrição de atividades desenvolvidas pela FUNTAC (Anexo 9), a comunidade recebeu cobertura vacinal contra Hepatite B, Febre Amarela e as vacinas básicas (anti-pólio, DPT, anti-sarampo, BAG e Toxóide). Outrossim, realizaram-se campanhas de identificação e controle contra o câncer de cólon uterino e Leshimaniose.

5. Educação

Não havia serviço de educação na região. Com a implementação do Projeto, a comunidade do Antimari passou a ter o auxílio de três escolas: Limoeiro, Manguari e Cajueiro, que atendem em média 25 alunos por ano, em salas multiseriadas de 1ª a 4ª série.

Figura 2



Como apresenta a Figura 2, em torno de 27% da população amostrada com idade escolar não é alfabetizada; 21% assina o nome; 21% é alfabetizado; 22% possuem de 1ª a 4ª série; 2%, de 5ª a 8ª série e 7%, com idade 06-10 anos, não estudam (ver também Anexo 10).

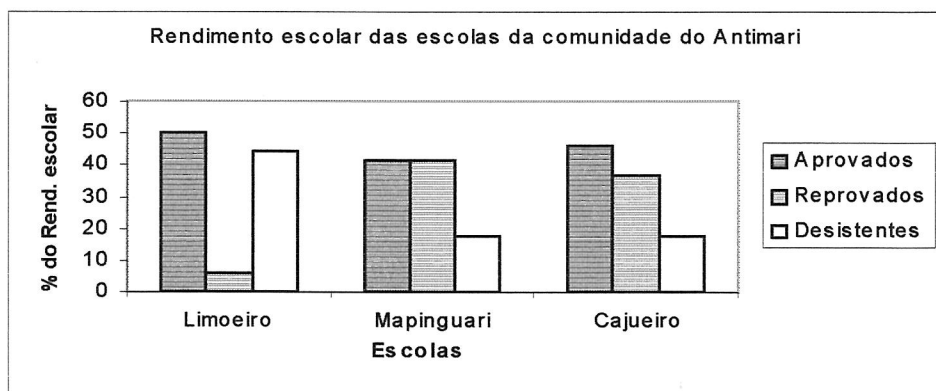
Considerando que quem assina o nome também não é alfabetizado, 48% da população é analfabeta. Avaliando separadamente só os chefes das 20 famílias entrevistadas, 75% deles são analfabetos, sendo que destes, 53.3% correspondem às mulheres e 46.6% aos homens.

No período 90/94, os professores foram treinados pelo Projeto Seringueiro e utilizavam como material didático a cartilha Poronga, adaptada à realidade do seringueiro. A partir de 1995, passaram a utilizar material didático do ensino regular. Atualmente, os professores das escolas Mapinguari e Cajueiro encontram-se estudando o curso parcelado de magistério, cumprindo exigências da SEC, para que possam continuar atuando como professores.

Conforme depoimento, a professora da escola Limoeiro, contratada na categoria funcional de serviços gerais, deseja que, em breve, um professor seja contratado, para que ela possa assumir somente as atividades de servente e merendeira.

Até 1995, os alunos formados pelas escolas do Antimari não eram registrados junto ao Conselho Estadual de Educação. A partir deste ano as escolas passaram a ter um vínculo direto com a SEC para o encaminhamento anual dos mapas de nota dos alunos ao Conselho Estadual de Educação. A escola do Limoeiro, até a data de realização da avaliação, não encaminhava à SEC o mapa anual de notas. Em função disso, os alunos transferidos da escola Limoeiro para outros estabelecimentos de ensino não tinham seqüência em seus estudos, porque eram obrigados a iniciar desde a primeira série novamente.

Figura 3



Pelo que se verifica na figura 3, o rendimento escolar dos alunos aprovados nas escolas do Antimari varia de 41 a 50%. A escola do Limoeiro é a que apresenta o maior índice de alunos desistentes, cerca de 44%. De

acordo com informações dos professores, dificilmente se consegue fechar o ano letivo dentro do calendário normal, porque o rio enche e os alunos não conseguem chegar a pé até a escola.

6. Produção

Os principais produtos extrativos e agrícolas comercializados permanecem os mesmos: borracha, castanha, farinha, grãos e frutíferas como banana e citrus. A maior renda provém de farinha, grãos e borracha (Tabela 5).

Tabela 5: Principais Produtos extrativos e agrícolas plantados e comercializados

Parâmetro	Produtos											
	Borracha		Castanha		Farinha		Banana		Citrus*		Grãos*	
	Kg	R\$ 1,00	Lata	R\$ 1,00	Kg	R\$ 1,00	Gacho	R\$ 1,00	Centro	R\$ 1,00	kg	R\$ 1,00
Nº Colocações	12	12	11	11	7	7	2	2	1	1	4	4
Máxima	1.013	1.013	600	1.200	13.000	3.600	900	900	6	53	3.500	760
75%	600	600	70	245	10.000	2.600					3.500	760
Mediana	359	359	51	142,5	2.150	960	612	1.100			1.925	660
25%	300	300	30	80	1250	375					150	760
Mínima	20	18	8	24	1.000	320	320	650			150	760
Total	5.551	5.349	1.142	2.636	32.550	10.065	1.220	1.550	6	53	8.150	1.570

* Citrus: laranja e tangerina

* Grãos: arroz e milho

Como se pode observar, a exploração de madeira e de produtos não-madeireiros, estabelecidos no Plano de Manejo de Uso Múltiplo da F.E.A., ainda não aparece nas atividades produtivas da comunidade. Com base na visita à área e nas atividades descritas pela FUNTAC no Anexo 9, a atividade de exploração de madeira está sendo preparada, com: definição das parcelas para exploração, escolha das famílias que participarão do trabalho, montagem da Serraria Pica-Pau e conclusão da criação da cooperativa. No que se refere à exploração de produtos não-madeireiros, um projeto de pesquisa cujo objetivo é a extração de copaíba vem sendo executado. Além disso, planejam-se atividades de exploração dos produtos tradicionais como castanha e borracha.

Os principais animais comercializados são gado, galinha e porco (Tabela 6). Em resposta à pergunta: "O que você pretende fazer nos próximos três anos?", feita aos moradores entrevistados, listam-se entre as atividades mais citadas a criação de gado e galinha.

Tabela 6: Principais animais criados e comercializados

Parâmetro	Animal							
	Galinha		Porco		Pato		Gado	
	UN	R\$ 1,00	UN	R\$ 1,00	UN	R\$ 1,00	UN	R\$ 1,00
Nº Colocações	7	7	3	3	2	2	3	3
Máxima	108	540	10	300	10	80	18	1.400
75%	50	250						
Mediana	15	75	4,5	112,5	9	80	1,5	235
25%	10	50						
Mínima	4	20	4	100	8	80	1	100
Total	232	1.160	19	525	18	160	21	1.870

A comercialização da borracha, atualmente, vem sendo realizada principalmente com a Associação dos Seringueiros do Antimari. Através de um projeto apresentado ao PD/A (Projetos Demonstrativos/Amazônia), a ASFRE adquiriu capital e passou a comprar e vender a borracha. A maioria da produção de castanha continua sendo trocada por mercadoria com o marreteiro.

Produtos como farinha, arroz, milho e galinha são comercializados diretamente pelos produtores na cidade. O transporte é feito de barco até a ponte do Antimari e depois de Toyota até Rio Branco.

Além das atividades agrícolas, os membros da comunidade têm como fonte de renda: salários, aposentadorias e ajuda de parentes na forma de mercadorias.

Dentre os entrevistados, somente 02 pessoas acham-se em débito com outrem (valor total de R\$ 75,00) e 03 têm valores a receber, passados por empréstimo a terceiros (valor total de R\$ 505,00).

Levando-se em conta os últimos 4 anos, 30% dos entrevistados disseram ter trabalhado como meeiro, diarista, empregado ou empreiteiro para terceiros.

7. Organização comunitária

Associações

A comunidade do Antimari possui duas associações de moradores, que pleiteiam os benefícios levados pelo Projeto à comunidade. Das 54 colocações ocupadas, somente três (ocupadas recentemente) não possuem sócios de uma das associações existentes. Em resposta ao questionário, 85% dos entrevistados revelam gostar do trabalho da associação. Como mostra o Quadro 3, o processo de compra e venda de mercadorias

foi considerado, pela parcela da população entrevistada, o melhor benefício proporcionado pela associação.

Quadro 3: Itens citados e frequências das citações à pergunta — “O que a associação trouxe de bom para você?”

Itens citados por entrevistados	Frequência das citações
Barco, curso de produção de PBD, curso sobre cooperativa, máquina de costura, motores.	1 vez cada um
Curso de Op. Motosserra, de Couro ecológico, nada.	3 vezes cada um
Peladeira de arroz	4 vezes
Compra e venda mercadoria	11 vezes

A Associação dos Seringueiros da Floresta Estadual do Antimari — ASFEA, hoje com 54 sócios e sob a presidência de Francisco Soares Cavalcante, foi fundada no final de 1995, por iniciativa do Projeto, através de convênio com o Centro dos Trabalhadores da Amazônia. No final de 1996, em decorrência de divergência entre sócios da ASFEA, surgiu a Associação Novo Horizonte, que possui 21 sócios e tem como presidente Francisco José Severino de Souza (Anexo 11).

Como mostra o Anexo 12, a maioria das atividades desenvolvidas pela ASFEA junto à comunidade são geradas pelo Projeto, condição que originou insatisfação de membros da Associação Novo Horizonte e provocou disputa pelas ações do Projeto na comunidade. Por outro lado, a disputa constituiu-se em elemento motivador do aperfeiçoamento das atividades executadas pelas duas associações. Para execução de suas atividades, a Associação Novo Horizonte também tem recebido apoio da CPT, do SIMPASA e da Prefeitura do Bujari (Anexo 13).

Os principais empreendimentos das associações sintetizam-se basicamente na implantação de peladeiras de arroz, aquisição de motores e materiais para casa de farinha, assim como aquisição de barcos e motores para o transporte de produtos. Depois da educação e da saúde, o transporte e a peladeira de arroz são os itens mais citados pelos entrevistados como os melhores benefícios oferecidos pelo Projeto da FUNTAC.

Em contato direto com as lideranças comunitárias e por depoimento de moradores, verifica-se que lideranças comunitárias, como o presidente da ASFEA e o agente de saúde do Posto Antimari, são pessoas que expressam sabedoria, forte espírito comunitário e boa capacidade de liderança, características que necessitam de muito tempo no decorrer da formação individual.

Os presidentes de associações também acumulam outras funções. Atualmente, o presidente da ASFEA, além de ser agente de saúde, é presidente da cooperativa.

Cooperativa

A Cooperativa dos Produtores do Antimari vem sendo formada por iniciativa do Projeto desde 1997 e conta com a contribuição de membros da ASFEA. Os moradores receberam curso sobre temas relativos à cooperativa, ministrado por técnico da CPT. Inclusive, a primeira diretoria já foi eleita e, no momento, a Cooperativa está em fase final de registro jurídico, sob a responsabilidade do SEBRAE-AC. Respondendo ao questionário, 75% dos entrevistados explicaram, de modo genérico, as finalidades de uma cooperativa, enquanto que 65% não souberam como a Cooperativa dos Produtores do Antimari foi formada.

8. Ação institucional

Além da FUNTAC, o INCRA e a Cooperativa Agroextrativista dos Seringueiros do Acre — COOPERECO desenvolvem atividades que se relacionam diretamente com o componente sócio-econômico na comunidade local.

O INCRA vem regularizando a situação fundiária da F.E.A., dos PAE's e seus parceiros, bem como oferecendo benefícios de crédito aos assentados. Num convênio que está em firmação, repassará para a FUNTAC a responsabilidade de administrar o uso e a exploração dos PAE's Canari e Limoeiro junto com as comunidades locais. Ao INCRA caberá o trabalho de fiscalização (Anexo 14).

A COOPERECO concentra suas ações em atividades de exploração, beneficiamento e comercialização da borracha, ministrando cursos e treinamentos em convênio com a FUNTAC; apoiando na aquisição de material e equipamentos; auxiliando na elaboração de projetos junto à ASFEA (anexo 15).

Segundo o presidente da ASFEA, a mudança constante de direção na FUNTAC e também no Projeto interrompeu e atrasou muito as ações com a comunidade.

A FUNTAC, por meio do Projeto, tem feito chegar à comunidade diversos benefícios, principalmente nos serviços de educação, saúde, documentação e transporte. Além do quê, contribuiu na organização e criação da ASFEA e da Cooperativa; já realizou cursos e treinamentos para produção de borracha, abate, toragem e desdobramento de madeira com motosserra.

Contudo, o desenvolvimento das atividades na comunidade ainda depende da motivação e iniciativa da equipe do Projeto. A participação da comunidade tem se consubstanciado na execução das atividades estabelecidas pela equipe.

As ações traçadas pela FUNTAC para 1999/2000 objetivam a manutenção e o fortalecimento dos trabalhos em saúde e educação; a melhoria da comunicação da comunidade local com a cidade; a implantação de vias de acesso e o funcionamento do Conselho Consultivo, que indiretamente fala em nome da comunidade. Porém, contemplam poucas ações relacionadas à participação efetiva da comunidade na tomada de decisão e no gerenciamento do Projeto.

As expectativas da comunidade também pouco se relacionam com o Projeto. Acerca da pergunta: "O que vocês pretendem fazer nos próximos três anos?", os entrevistados responderam com maior frequência: plantar (20,5%), criar gado (16%), cortar seringa (9%) e criar galinha (7%).

Conforme os resultados coletados na entrevista, 60% dos entrevistados sabem que a FUNTAC cuida da F.E.A. e 45% alegam que é a comunidade. Mas apenas 30% deles conseguem enumerar, a grosso modo, algumas finalidades do plano de manejo.

Conclusão final

A área de abrangência do Projeto PD 94/90 (76.832ha) é maior do que a área considerada para elaboração do Plano de Manejo de Uso Múltiplo da F.E.A. (66.168ha) . No entanto, a população total (383 pessoas), é menor que a existente em 1989, no início do Projeto (441 pessoas). Estes são dados que permitem constatar: a falta de preço para a borracha ainda é o principal fator que motiva a saída das famílias da área.

Com fundamento em depoimentos dos moradores, os melhores benefícios oferecidos pelo Projeto associam-se aos serviços de saúde, educação, transporte e peladeira de arroz. Já o melhor benefício conseguido pela Associação relaciona-se ao preço da mercadoria.

As atividades de exploração estabelecidas no plano ainda se encontram em fase preparatória. As principais fontes de renda da comunidade permanecem baseadas em: comercialização de borracha, castanha, farinha, grãos e frutíferas, como banana e citrus. A maior renda provém de farinha, grãos e borracha.

As associações vêm assumindo o papel dos marreteiros e dos patrões no transporte e comercialização dos produtos.

As instituições atuam de modo que os moradores da área recebam benefícios, com poucos investimentos na gestão participativa.

Recomendações

Sobre o que deve ser feito para melhorar o trabalho na F.E.A., as sugestões mais comuns dos moradores ouvidos referiram-se a estradas e ramais (anexo 16).

Se existe a mesma expectativa traçada na filosofia do Plano de Manejo de Uso Múltiplo da F.E.A., segundo a qual: *“A idéia do Plano não é apenas garantir a sustentabilidade dessas comunidades, mas integrá-las, efetivamente, fazendo-as co-produtoras de seu desenvolvimento e não beneficiária de um sistema maior e incompreensível”*, é necessário pensar já em mecanismos e formas que envolvam a comunidade local no gerenciamento e na tomada de decisão do Projeto.

Para o fortalecimento do componente sócio-econômico é importante:

- Equipe de apoio assessorando no planejamento, monitoramento e avaliação periódica das atividades junto com a comunidade;
- Cursos de capacitação em cooperativismo, associativismo e técnicas de produção, bem como outros correlacionados diretamente com as atividades a serem efetivamente desenvolvidas e ministrados por etapas, sendo cada etapa relacionada com o desenvolvimento de uma meta física, tendo como concepção de aprendizagem: *aprender fazendo*, porque a maioria dos cursos realizados não vem se desdobrando em atividades práticas e a maioria da população adulta é analfabeta;
- Cursos de Alfabetização de adultos com abordagem pedagógica relacionada aos assuntos e temas do Projeto, priorizando-se a formação de membros das diretorias de associações e cooperativas;

- Escolas da comunidade funcionando com apoio pedagógico, registro dos alunos no Conselho Estadual de Educação, calendário escolar próprio, elaborado de acordo com as características ambientais locais e atividades de trabalho da comunidade;
- Estabelecimento de mecanismos que transfiram e também aperfeiçoem a execução e a transferência das atividades rotineiras dos postos de saúde, das escolas e de outros serviços que venham a ser implantados na comunidade local.

ANEXOS

1 - Questionário.

2 - Tabela modelo.

3 - Mapa esquemático das colocações.

4 - Colocações da área de abrangência do Projeto PD 94/90 ITTO descritas por nome, localização, nome do morador que ocupa, # de famílias existentes, # de casas e # de pessoas.

5 - Colocações amostradas descritas por localização, morador entrevistado, # de famílias existentes, # casas e # de pessoas.

6 - Nº total de indivíduos da F.E.A. registrados na amostragem, distribuídos por atividade econômica, faixa etária e gênero, em valores absolutos e porcentagem.

7 - Nº de indivíduos amostrados, distribuídos pelo tipo de cadastro de documentação, faixa etária e gênero, em valor absoluto e porcentagem.

8 - Frequência das respostas: O que o projeto da FUNTAC trouxe de bom para a comunidade do Antimari?
O que a associação trouxe de bom para você.

9 - Atividades da FUNTAC.

10 - Nº de indivíduos amostrados distribuídos por grau de escolaridade, faixa etária e gênero, em números absolutos e porcentagem.

11 - Mapa esquemático da distribuição dos sócios da Associação dos Moradores da Floresta Estadual do Antimari e da Associação Novo Horizonte.

12 - Atividades da ASFEA .

13 - Atividades da Associação Novo Horizonte.

14 - Atividades do INCRA.

15 - Atividades da COOPERECO.

16 - Frequência das respostas: O que você pensa fazer nos próximos três anos? O que deve ser feito para melhorar o trabalho aqui na Floresta Estadual Antimari?

ANEXO I

Avaliação sócio-económica
 Floresta Estadual do Antimari
 Novembro/1998

1. Questionário nº _____ nº da família: _____ Data: ____/____/____
2. Colocação: _____ nº de Famílias _____ nº de casas: _____
3. Nome do entrevistado: _____ Idade: _____
4. Estrutura Familiar/ Escolaridade/ Documentação

NOME	Est.Civil	Sexo	Idade	Parentesco	Onde mora	Documentos que possui	Atividade (número)

Sexo: masculino(M), feminino(F) / **Estuda:** sim(S), não(N) / **Documentos que possui:** (1) Cert. Nascimento, (2) Cert. Casamento, (3) Serv. Militar, (4) Cart. Trabalho, (5) identidade, (6) Título de eleitor, (7) Cart. do sindicato / **Atividade:** (1) seringa, (2) castanha, (3) roçado, (4) animais domésticos, (5) pesca, (6) caça, (7) ajuda em casa, (8) estuda / [(8-0) analfabeto, (8-1) assina o nome, (8-2) alfabetizado, até a 4ª série, até a 8ª série etc., (9) Funcionário (10) outros

ANEXO 1

5. Renda familiar

Fontes	Produção	Valor (R\$)	Consumo	Valor (R\$)	Venda	Valor (R\$)
Culturas permanentes						
Banana						
Café						
Culturas Temporárias						
Arroz						
Feijão						
Produtos Florestais						
Açaí						
Patoá						
Borracha						
Castanha						
Animais						

ANEXO 1

6. Existe outra pessoa trabalhando na colocação () sim () não

() meeiro () diarista () empregado () empreiteiro

Como é o pagamento?

() dinheiro () borracha () borracha+dinheiro () borracha+castanha

7. Já trabalhou para outra pessoa nos últimos 4 anos? Sim Não

() meeiro () empregado () diarista () empreiteiro () parceleiro () arrendatário () agregado

Fazendo o quê? _____

Como era o pagamento?

() borracha () mercadoria () dinheiro () mercadoria+dinheiro () outros

8. Migração:

Quanto tempo mora aqui? _____ De onde veio? _____ Por que se mudou?

9. Já morou fora do Seringal? Sim Não. Onde? _____ Por que voltou para o seringal? _____

10. É dono da colocação? Sim Não. Como obteve a colocação?

Tem algum documento? Sim Não. Que tipo? _____

ANEXO 1

11. Comercialização

Produtos	Quantas vezes vendeu	Quanto vendeu	Preço recebido	Como recebeu*	Para quem vende	Onde vende	Quem leva	Como
Borracha								
Castanha								
Arroz								

*Como recebe: mercadoria, dinheiro, dinheiro/mercadoria, outros.

12. Alguém lhe deve? Sim Não. Quanto? _____

13. Você deve para alguém? Sim Não. Quanto? _____

14. Condições de Saúde

Quais as doenças mais comuns aqui?

—

Existe médico ou dentistas atendendo aqui?

Médico: Sim Não Dentista: Sim Não.

ANEXO 1

Quem geralmente trata as pessoas?

médico rezadeira agente da saúde

marreteiro outro: _____

15. Você sabe dizer o que é uma Floresta Estadual? Sim Não.

16. Você mora na Floresta Estadual do Antimari? Sim Não.

17. A Floresta Estadual do Antimari é formada pelos seringais:

Limoeiro, Felicidade e Pacatuba, Arapixi, Pacatuba, Canari e Limoeiro
NÃO SABE

18. Você sabe dizer o que é um Plano de Manejo? Sim Não.

19. Você sabe que a Floresta Estadual do Antimari tem um Plano de Manejo? Sim Não.

20. Você sabe se o plano de Manejo da Floresta Estadual do Antimari foi feito para ajudar os moradores que vivem aqui a retirar, transportar, vender e cuidar dos produtos que existem na floresta? Sim Não.

21. Você sabe que existe um projeto que cuida da Floresta Estadual do Antimari? Sim Não.

Qual o nome dele: _____

22. Quem cuida da floresta Estadual do Antimari é:

FUNTAC, COMUNIDADE, GOVERNO DO ESTADO E ITTO
FUNTAC, ITTO, COMUNIDADE
NÃO SABE

23. Você sabe o que é o Conselho Nacional dos Seringueiros? Sim Não

ANEXO 1

24. Conselho Nacional dos Seringueiros ajuda a cuidar da Floresta Estadual do Antimari?

SIM
NÃO

25. Você participa do Sindicato dos Trabalhadores Rurais? Sim Não.

26. O Sindicato tem ajudado a cuidar da Floresta Estadual do Antimari?

SIM
NÃO

26. Você sabe dizer o que é uma cooperativa? Sim Não.

27. Você sabe para que serve uma cooperativa? Sim Não.

28. Você participa de alguma cooperativa? Qual?

29. Você sabe dizer como a cooperativa do Antimari foi formada? Sim Não.

30. Você participa de qual associação ?

- a de cima
- a de baixo

31. Você gosta do trabalho da associação? () muito () regular () pouco
Se pouco ou regular, por quê? _____

32. O que a associação trouxe de bom para você? (cursos, serviço, organização, outros)

33. Que atividade você realizou ou realiza junto com a FUNTAC?

ANEXO 1

34. O que o projeto da FUNTAC trouxe de bom para você?

35. O que o projeto da FUNTAC trouxe de bom para a comunidade do Antimari?

36. O que você pensa fazer nos próximos três anos?

37. Como você acha que deve ser feito o trabalho com a comunidade na Floresta Estadual do Antimari?

ANEXO 2

ANEXO 4

Colocações da área de abrangência do Projeto PD 94/90 ITTO descritas por nome, localização, nome do morador que ocupa, # de famílias existentes, # de casas e # de pessoas.

ITEM	COLOCAÇÃO	MARGEM		CENTRO		TOTAL	MORADOR	# FAMÍLAS	# CASAS	# PESSOAS
		Ocup.	Vazia	Ocup.	Vazia					
	FEA									
01	Planeta	1				1	Francisco Anastácio da Silva	1	1	3
02	Ladeira			1		1	Tereza Ramos de Oliveira	1	1	7
03	Longe Perto				1	1				
04	Caipora				1	1				
05	Boa Esperança				1	1				
06	Nova Olinda				1	1				
07	Castanheira			1		1	Raimundo Nonato da Silva	1	1	10
08	João Passos				1	1				
09	Madeira				1	1				
10	Bom Princípio				1	1				
11	Boa Vista				1	1				
12	Sem nome				1	1				
13	Bueiro			1		1	Francisco Cardoso	1	1	1
14	Maloca				1	1				
15	Vargem Grande				1	1				
16	Cachorra Magro I			1		1	Geraldo Barbosa da Silva	1	1	3
17	Cachorra Magro II				1	1				
18	Bom Futuro				1	1				
19	Ilha	1				1	Manoel Alves Arruda	1	1	4
20	Cajueiro			1		1	Antônio Ezequiel Gomes	2	2	4
21	Cachimbo		1			1				
22	Limoeiro Velho	1				1	Francisco Soares Cavalcante	2	1	7
23	Sem nome		1			1				
24	Sem nome		1			1				
25	Sem nome		1			1				
26	Camboa		1			1				
27	Limoeiro	1				1	Raimundo B. do Nascimento	2	2	13
28	São Sebastião	1				1	Francisco Silde Lima	1	1	7
29	Pau Cacundo	1				1	José de Paiva Borreto	2	1	8
30	Pacu			1		1	Antônio Bispo R. da Silva	1	1	11
31	Chuveiro				1	1				
32	Sarará			1		1	José Cândido	1	1	6
33	Baixa Fria			1		1	Francisco Paiva da Conceição	1	1	8
34	Góes				1	1				
35	Nova Olinda				1	1				
36	Santa Luiza				1	1				
37	Baixo Curupira				1	1				
38	Curupira				1	1				
39	Tabocal				1	1				

ANEXO 4

Comt.

Localização, nome do morador, # de famílias, # de casas e # pessoas por colocação existente na F.E.A, PAE's e Entorno

ITEM	COLOCAÇÃO	MARGEM		CENTRO		TOTAL	MORADOR	# FAMÍLAS	# CASAS	# PESSOAS
		Ocup.	Vazia	Ocup.	Vazia					
40	Caatinga				1	1				
41	Paciência				1	1				
42	Duas Barracas	1				1		1	1	4
43	Barro Alto	1				1	Raimundo Conceição Azevedo	1	1	2
44	Mapinguari	1				1	Raimundo Nonato Gomes	3	3	13
45	Boa água				1	1				
46	Patuá				1	1				
47	Gameleira				1	1				
48	Apertado			1		1	Geraldo Schimit	1	1	7
49	Carrasco				1	1				
50	Boa União				1	1				
51	Nova Olinda				1	1				
52	Sem nome				1	1				
53	Limão				1	1				
54	Pau Fundo				1	1				
55	Sem nome				1	1				
56	Morada Nova				1	1				
57	Malacabado	1				1	Raimundo N. da Conceição	4	4	18
58	Apuí	1				1	Francisco Mota Leitão	1	1	5
59	Cumarú	1				1	Jorge Conceição de Souza	1	1	4
60	Assunção	1				1	Mauro Vieira da Silva	1	1	9
61	Monte Verde	1				1	Antônio Eduardo da Silva	1	1	5
62	Catanheira de Baixo	1				1	Francisco Rodrigues de Lima	1	1	9
63	Castanheira de Cima	1				1	José Raimundo Barroso	2	2	7
64	Paloma	1				1	Raimundo F. B. Pereira	1	1	4
65	São Sebastião	1				1	Lázaro Severino de Souza	1	1	3
66	Extrema I	1				1	Francisco José S. de Souza	1	1	6
67	Três Marias	1				1	Francisco Anselmo dos Santos	2	2	17
68	Limeira	1				1	Graça da Silva Rodrigues	1	1	7
69	Serra Azul	1				1	Francisco das C. Valtierre	1	1	4
70	Alto Alegre				1	1				
71	São Sebastião			1		1	Francisco Freitas dos Santos	1	1	7
72	Cruz				1	1				
73	Araçagi			1		1	Pelegriano Moreira	1	1	12
74	Tracua II				1	1				
75	Boa Esperança			1		1	José	1	1	3
76	Realeza			1		1	Valdo Silva de Assis	1	1	7
77	Sororoca			1		1	João Batista S. de Souza	1	1	6
	SUBTOTAL	22	5	14	36	77		46	44	247

ANEXO 4

Cont.

Localização, nome do morador, nº de famílias, nº de casas e nº pessoas por colocação existente na F.E.A, PAE'

ITEM	COLOCAÇÃO	MARGEM		CENTRO		TOTAL	MORADOR	# FAMÍLAS	# CASAS	# PESSOAS
		Ocup.	Vazia	Ocup.	Vazia					
	ENTORNO FEA									
01	Boa Viagem	1				1	Valdomiro dos Anjos Paiva	1	1	2
02	Castanheira			1		1	Paulo Chagas Borges	1	1	8
03	Palhal			1		1	Valmir Mariano	1	1	1
04	Mucuim	1				1	Leno Alves do Nascimento	1	1	8
05	Boa Vista	1				1	Genário Bento da Cruz	1	1	8
06	Pé da Terra	1				1	Francisco Moura da Silva	1	1	4
07	Alto do Amor	1				1	Romualdo E. da Silva	1	1	10
08	São Francisco	1				1	José Maria C. da Silva	2	2	10
09	Extrema II	1				1	Francisco André Vasconcelos	5	4	24
10	Horizonte	1				1	Rita Severino de Souza	2	2	12
11	Cajueiro	1				1	Francisco Pedro de Araújo	3	2	15
12	Matriz	1				1	Manoel Rodrigues de Lima	1	1	4
13	Laranjal	1				1	Francisco Alves da Silva	1	1	5
14	Laranjal	1				1	Ozeas Rodrigues da Silva	1	1	2
15	Laranjal	1				1	João Rodrigues da Silva	1	1	4
16	Laranjal	1				1	Chagas Moreira	1	1	5
17	Laranjal	1				1	Dilson Ribeiro Lopes	1	1	4
18	Laranjal	1				1	Gilberto da Silva	1	1	6
	SUBTOTAL	16	0	2	0	18		26	24	132
	TOTAL	33	5	16	36	95		73	69	383

ANEXO 5

Colocações amostradas descritas por localização, morador entrevistado, o # de famílias existentes, # casas e # de pessoas.

ITEM	COLOCAÇÃO	LOCALIZAÇÃO			MORADOR	# FAMÍLAS	# CASAS	# PESSOAS
		MARGEM	CENTRO	TOTAL				
	FEA							
01	Ladeira		1	1	Tereza Ramos de Oliveira	1	1	7
02	Castanheira		1	1	Raimundo Nonato da Silva	1	1	10
03	Ilha	1		1	Manoel Alves Arruda	1	1	4
04	Cajueiro		1	1	Antonio Ezequiel Gomes	1	1	4
05	Limoeiro Velho	1		1	Francisco Soares Cavalcante	1	1	7
06	Limoeiro	1		1	Raimundo B. do Nascimento	1	1	3
07	São Sebastião	1		1	Francisco Silde Lima	1	1	7
08	Pau Cacundo	1		1	José de Paiva Borreto	2	1	8
09	Pacu		1	1	Aantonio Bispo R. da Silva	1	1	11
10	Mapinguari	1		1	Raimundo Nonato Gomes	1	1	6
11	Malacabado	1		1	Raimundo Nonato da Conceição	1	1	4
12	Apuí	1		1	Francisco Mota Leitão	1	1	5
13	Monte Verde	1		1	Antonio Eduardo da Silva	1	1	5
14	Castanheira de Cima	1		1	José Raimundo Baroso	1	1	4
15	Extrema I	1		1	Francisco José S. de Souza	1	1	6
16	Três Mariás	1		1	Francisco Anselmo dos Santos	1	1	13
	SUBTOTAL	12	4	16		17	16	104
	ENTORNO F.E.A.							
17	Alto do Amor	1		1	Romualdo Evangelista da Silva	1	1	10
18	Extrema II	1		1	Francisco André Vasconcelos	1	1	24
19	Extrema II	1		1	José Maria F. Andrade de Almeida	1	1	6
20	Horizonte	1		1	Rita Severino de Souza	1	1	12
	SUBTOTAL	4	0	4		4	4	52
	TOTAL	16	4	20		21	20	156

ANEXO 6

Nº total de indivíduos da F.E.A. registrados na amostragem, distribuídos por atividade econômica, faixa etária e gênero, em valores absolutos e porcentagem

FAIXA ETÁRIA	GÊNERO	Seringa		Castanha		Roçado		Animais domésticos		Pesca		Caça		Trabalho Doméstico		Funcionário Público		Outros*		Sem Atividade		TOTAL 1	
		(em anos)	RO	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
00 - 05	M			0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	25,0
	F			0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	50,0
	Subtotal			0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	75,0
06 - 10	M			0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0	1	2,4	11	14,1	0	0,0	1	16,7	2	6,3	13	8,3
	F			1	1,4	1	2,6	2	2,5	1	1,4	0	0,0	5	6,4	0	0,0	3	50,0	3	9,4	15	9,6
	Subtotal			1	1,4	1	2,6	3	3,8	1	1,4	1	2,4	16	20,5	0	0,0	0	0,0	5	15,6	28	17,9
11 - 15	M			2	2,9	4	10,5	5	6,3	4	5,6	4	6,3	6	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	7,7
	F			0	0,0	0	0,0	6	7,6	8	11,3	6	9,5	11	14,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	7,7
	Subtotal			2	2,9	4	10,5	11	13,9	12	16,9	10	15,9	17	21,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	15,4
16 - 20	M			3	4,3	11	28,9	17	21,5	14	19,7	15	23,8	10	12,8	0	0,0	1	16,7	0	0,0	18	11,5
	F			0	0,0	0	0,0	3	3,8	5	7,0	1	1,6	10	12,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	5,1
	Subtotal			3	4,3	11	28,9	20	25,3	19	26,8	16	25,4	15	36,6	20	25,6	0	0,0	1	16,7	0	0,0
21 - 25	M			3	4,3	4	10,5	4	5,1	4	5,6	4	6,3	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	2,6
	F			0	0,0	0	0,0	2	2,5	2	2,8	2	3,2	3	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,3
	Subtotal			3	4,3	4	10,5	6	7,6	6	8,5	6	9,5	4	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	3,8
26 - 30	M			2	2,9	3	7,9	3	3,8	1	1,4	2	3,2	4	9,8	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	F			0	0,0	1	2,6	1	1,3	1	1,4	1	1,6	0	0,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	4	2,6
	Subtotal			2	2,9	4	10,5	4	5,1	2	2,8	3	4,8	4	9,8	2	2,6	0	0,0	0	0,0	7	4,5
> 30	M			22	31,4	10	26,3	20	25,3	15	21,1	16	25,4	14	34,1	5	6,4	4	66,7	1	16,7	0	0,0
	F			1	1,4	4	10,5	15	19,0	16	22,5	12	19,0	1	2,4	14	17,9	2	33,3	0	0,0	0	0,0
	Subtotal			23	32,9	14	36,8	35	44,3	31	43,7	28	44,4	15	36,6	19	24,4	6	100,0	1	16,7	0	0,0
TOTAL M				68	97,1	32	84,2	50	63,3	38	53,5	41	65,1	40	97,6	34	43,6	4	66,7	3	50,0	10	31,3
TOTAL F				2	2,9	6	15,8	29	36,7	33	46,5	22	34,9	1	2,4	44	56,4	2	33,3	3	50,0	19	59,4
TOTAL 2				70	100,0	38	100,0	79	100,0	71	100,0	63	100,0	41	100,0	78	100,0	6	100,0	6	100,0	29	90,6
% TOTAL				70	44,87	38	24,36	79	50,64	71	45,5	63	40,4	41	26,3	78	50	6	3,8	6	3,8	29	18,6

* Os indivíduos contados nesta coluna 1 são operador de motosserra e os demais só estudam na cidade.

ANEXO 7

Nº de indivíduos amostrados, distribuídos pelo tipo de cadastros de documentação, faixa etária e gênero, em valor absoluto e percentagem

FAIXA ETÁRIA (em anos)	Certidão Nascimento		Certidão Casamento		Certificado Reservista		Carteira Trabalho		Identidade		Título Eleitor		CPF		Carteira Sindicato		Sem Documento		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
00 - 05	21	16,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	33,3	24	15,4
06 - 10	25	20,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	33,3	28	17,9
11 - 15	22	17,7	0	0,0	0	0,0	2	3,3	7	10,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	22,2	24	15,4
16 - 20	24	19,4	1	4,3	1	12,5	12	20,0	12	17,4	14	22,2	3	15,0	0	0,0	1	11,1	26	16,7
21 - 25	5	4,0	1	4,3	1	12,5	5	8,3	7	10,1	6	9,5	2	10,0	0	0,0	0	0,0	6	3,8
26 - 30	4	3,2	3	13,0	1	12,5	7	11,7	6	8,7	6	9,5	2	10,0	2	25,0	0	0,0	7	4,5
> 30	23	18,5	18	78,3	5	62,5	34	56,7	37	53,6	37	58,7	13	65,0	8	100,0	0	0,0	41	26,3
TOTAL	124	100,0	23	100,0	8	100,0	60	100,0	69	100,0	63	100,0	20	100,0	10	125,0	9	100,0	156	100,0
% TOTAL	124	79	23	15	8	5	60	38	69	44	63	40	20	13	10	6	9	6	156	100

ANEXO 8

O que o projeto da FUNTAC trouxe de bom para a comunidade do Antimari?

RESPOSTAS	Frequência
Ag. Saúde, Associação, Dentista, Desenvolvimento da comunidade, Não sabe, Orientação na Organização do Trabalho, Professores, Projeto de extração de madeira, Treinamento	1
Barco, médico	2
Motor	3
P. de arroz	5
Transporte	6
Escolas	14
P. Saúde	14

O que a associação trouxe de bom para você?

RESPOSTAS	Frequência
Barco, Curso de produção de FDL, Curso sobre cooperativa, maquinas de costura, motores	1
Curso de Op. Motosserra, Cursos Couro Vegetal, Nada	3
Peladeira de arroz	4
Compra e venda de mercadorias	11

ANEXO 9

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1990/2000 pela FUNTAC junto a Floresta Estadual do Antimari e aos PAE's Canary e Limoeiro, município de Bujari-Ac.

Ano	Atividade	Resultados	Situação
1990	Editoração de todos os estudos básicos realizados na primeira fase	Maior disponibilidade a sociedade/ comunidade de estudos relacionados diretamente a região	Concluído
1990	Construção de 3 escolas e 2 postos e saúde na FEA.	Uma escola em cooperação Comunidade/FUNTAC.	Concluído
1991	Busca junto à Secretaria de Estado de contratação de dois professores, sendo um para a Escola do Mapinguari e outro para a Escola do Cajueiro.	Melhoria na educação	Concluído
1993	Mapa mensal de consumo de medicamento Equipe Social Proj. ITTO	Prestar conta do medicamento utilizado e reposição do estoque junto a CEME.	(Coleta mensal) Em andamento
1993	Acompanhamento e distribuição mensal de medicamentos nos P. S. para atendimento à comunidade da FEA e adjacências. Equipe Social - Proj. ITTO	Melhoria de atendimento a saúde	Em andamento (atividade mensal)
1993	Recebimento e repasse mensal junto à Secretaria Municipal do Bujari de merenda escolar para as escolas da FEA	Melhoria de atendimento a merenda escolar	Execução contínua
1993	Coleta mensal da prestação de contas de uso da merenda nas escolas da FEA e repasse para o órgão competente	Monitoramento da distribuição da merenda escolar	Execução contínua
1994	Atendimento médico e odontológico na FEA. Equipe Secretaria da Saúde + Social Projeto ITTO	realizado 2 vezes por ano, abrangendo todas as faixas etárias.	Em andamento (atividade mensal)
1995	Convênio/ trabalho com o CTA para organização e desenvolvimento comunitário da FEA	Melhoria na organização comunitária	Concluído
1995	Realização de cursos de gerenciamento e associativismo.	Esclarecimentos quanto ao gerenciamento e associativismo	Concluído
1995	Criação da ASFEA	Melhoria na estruturação/ organização comunitária	Concluído
1995	Continuidade dos trabalhos da equipe médico-odontológica da Secretaria da Saúde do Estado	Melhoria no atendimento médico-odontológico na FEA	Concluído (trabalho realizado periodicamente)
1995	Campanha de vacinação, atingindo a maior parte da população	Melhoria no atendimento médico preventivo	Concluído (trabalho realizado periodicamente)
1995	Treinamento de um agente de saúde e cedência de material para interpretação de lâminas para análise de malária	Treinamento, visando melhorar o atendimento da saúde na FEA	Concluído (trabalho realizado periodicamente)
1995	Continuidade de trabalho para fornecimento de documentação dos habitantes da FEA	Documentação da comunidade da FEA e adjacências	Concluído (trabalho realizado periodicamente)

FONTE: Projeto ITTO - FUNTAC

ANEXO 9

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1990/2000 pela FUNTAC junto a Floresta Estadual do Antimari e aos PAE's Canary e Limoeiro, município de Bujari-Ac (continuação).

Ano	Atividade	Resultados	Situação
1995	Treinamento de 20 famílias na fabricação do couro ecológico	Aumento da possibilidade de aumentar a renda familiar	Concluído
1995	Realização de encontro para análise do plano de manejo de uso múltiplo da FEA envolvendo especialistas de renome nacional e internacional	Aumento da possibilidade de melhor uso da Floresta	Concluído
1995	Envio do plano de manejo da FEA ao IBAMA para apreciação incluindo mapas de tipologia florestal, solos, uso da terra, bacias hidrográficas e localização da FEA no Estado.	Possibilidade efetiva de exploração da FEA e aumento da expectativa de melhoria de renda	Concluído
1995	Editoração dos resumos dos estudos básicos, consistindo em Inventário Florestal, Estudos Sócio-Econômicos, Manejo de Bacias Hidrográficas, Estudos Etnobotânicos, Estudos de Solos, Ecossistemas, Seringal Nativo, Estudos de Bambu Nativo, Diagnóstico das Serrarias de Rio	Divulgação dos estudos realizados na FEA	Concluído (faltando a reimpressão de mais alguns volumes)
1995	Definição de técnico da FUNTAC part-time para a sede da FEA, além de barqueiro e responsável por manutenção na área, moradores da área	Possibilidades de melhoria no atendimento das atividades projetadas para FEA	Concluído
1995	Aquisição de motor de barco novo e manutenção de motor existente	Melhoria no atendimento ao transporte/ acesso para a FEA	Concluído
1995	Manutenção de veículo (Toyota)	Manutenção de transporte para o Projeto visando atender as atividades previstas e o acesso a FEA	Concluído
1995	Gleba Limoeiro arrecadada para a União e a Canary em fase de desapropriação. A Pacatuba possivelmente arrecadada e a Arapixi sofrerá "discriminatória".	Possibilidades de consolidação da área prevista para abrangência do Projeto PD 94/90	Concluído
1996	Criação do laboratório p/ análise de malária/ Habilitação agente de saúde.	Facilitar diagnóstico - agilizar tratamento de malária	Concluído
1996	Campanha contra a verminose Agentes de Saúde local + Equipe Social Proj. ITTO	Visitas às colocações p/ conscientização e prevenção.	Concluído
1996	Coleta de produtividade dos Postos de Saúde. Equipe Social do Proj. ITTO	Monitoramento do funcionamento dos Postos de saúde/ Repasses de relatório p/ a FNS e coordenação de centros e postos (material de curativo, de limpeza e de expediente).	Em andamento (coleta mensal)
1996	Distribuição de uniformes com a logomarca do projeto aos alunos das escolas da FEA	Organização escolar/ divulgação do Projeto PD 94/90	Concluído

FONTE: Projeto ITTO - FUNTAC

ANEXO 9

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1990/2000 pela FUNTAC junto a Floresta Estadual do Antimari e aos PAE's Canary e Limoeiro, município de Bujari-Ac (continuação).

Ano	Atividade	Resultados	Situação
1996	Obtenção de medicamentos doados pela Secretaria Estadual de Saúde para o posto de saúde da FEA	Melhoria de atendimento a saúde na FEA	Concluído
1996	Realização do "Curso sobre Cooperativismo" e "Curso de Técnicas de Gerenciamento Básico"	Maior conscientização da comunidade em relação a questão do Cooperativismo e Auto gerenciamento.	Concluído
1996	Encaminhamento ao IBAMA de Plano de Exploração	Preparação do processo de exploração da FEA	Concluído
1996	Auxílio na distribuição de merenda escolar para a FEA	Continuidade de atendimento a merenda escolar	Concluído (trabalho realizado periodicamente)
1996	Obtenção de "kit" para detecção de malária do tipo <i>Falsiparum</i> , doado pela FNS	Melhoria no atendimento da saúde na FEA, com relação a malária	Concluído
1996	"Curso de Produção do Couro Ecológico".	Aumento da possibilidade de aumentar a renda familiar	Concluído
1996	Edição do "Curso de Abate, Toragem e Desdobro com Motosserra".	Treinamento da comunidade no manuseio de motosserras e Parceria com EMBRAPA	Concluído
1996	Convênio firmado com a OCEA para organização e realização de cursos e treinamentos desta, visando organização, integração e capacitação em associativismo e cooperativismo e assessoria à ASFEA	Possibilidades de melhoria na organização social/comunitária e da produção	Concluído
1996	"Curso de Sangria e Produção de Placa Bruta Defumada em Seringal Nativo".	Aperfeiçoamento na produção de borracha	Concluído
1996	Avaliação por estagiários da UFAC do aproveitamento e grau de envolvimento da comunidade no "Curso de Produção do Couro Ecológico".	Avaliação das atividades desenvolvidas na área de produção de borracha	Concluído
1996	Criação de Banco de Dados de Parcelas Permanentes	Monitoramento dos recursos naturais da FEA	Concluído
1996	Construção de cerca para a pista de pouso da FEA e Limpeza da Sede do Projeto PD 94/90	Manutenção da pista de pouso da FEA e da Sede do Projeto.	Concluído
1996	Vacinação contra Hepatite B, Febre Amarela e as Vacinas Básicas (anti-pólio, DPT, Anti-sarampo, BCG e Toxóide)	Faixa da população atingida: - Hepatite - De 0 a 14 anos 95%- Febre Amarela - Todas - 90%- Vacinas Básicas - Todas - 95%	Observando as campanhas de vacinações
1996	Projeto Cidadão na FEA. Social Projeto ITTO + Tribunal de Justiça	Emissão de CPF, RG, Certidão de Nascimento e Casamento, Título Eleitoral e CTPS	Concluído em 1998. Prevista nova edição em 1999 a partir de março.

FONTE: Projeto ITTO - FUNTAC

ANEXO 9

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1990/2000 pela FUNTAC junto a Floresta Estadual do Antimari e aos PAE's Canary e Limoeiro, município de Bujari-Ac (continuação).

Ano	Atividade	Resultados	Situação
1997	Campanha contra o câncer de cólon de útero. Equipe SECON + Equipe Social Proj. ITTO	Foram realizados exames / tratamento de 80% da população feminina.	Concluído
1997	Campanha de Identificação Leishmaniose Tec. LACEM + Equipe Social Proj. ITTO	Teste de reação monte negro - 70% dos examinados deu positivo (tratamento e acompanhamento médico)	Concluído
1997	Aquisição junto à Secretaria do Estado de bicicletas para alunos que moram a mais de 2 km de distância da Escola.	Melhoria na educação na FEA	Concluído
1997	Aperfeiçoamento dos professores da FEA, com a conclusão do 1º grau e ingresso no 2º através do Curso Pedagógico Parcelado	Melhoria da qualidade de ensino oferecido à comunidade	Em andamento somente o 2º grau
1997	Criação Oficial da FEA, com 57626 ha, por decreto nº 046 de 07/02/97	Oficialização da criação da FEA	Concluído
1997	Seleção e contratação de especialista em mercado de produtos madeireiros, início dos estudos e relatório final	Possibilidades de melhor oportunidade de mercados para os produtos madeireiros da FEA	Concluído
1997	Revisão de oportunidades de mercado para exportação de castanha	Levantamento das oportunidades de comercialização da Castanha do Brasil	Concluído
1997	Revisão dos mercados local e nacional para borracha, castanha e copaíba	Possibilidades concretas de comercialização	Concluído
1997	Treinamento dos seringueiros para produção de PBD	Melhoria na qualidade da borracha produzida na FEA	Concluído
1997	Introdução de técnica de produção de lâmina não defumada, utilizando a metodologia desenvolvida pela UNB e parceria do IBAMA	Melhoria na qualidade da borracha produzida na FEA	Concluído
1997	Análise laboratorial do óleo de copaíba para saber a qualidade do óleo produzido na FEA	Possibilidade de saber qualidade do óleo de copaíba, para poder buscar mercado	Concluído
1997	Treinamento de professores e agentes de saúde	Melhoria na educação e saúde da FEA	Concluído
1997	Aquisição de motosserras para treinamento objetivando a exploração madeireira	Treinamento da comunidade visando exploração madeireira e melhoria da renda familiar	Concluído
1997	Participação em evento técnico (Belém)	Divulgação das atividades desenvolvidas no Projeto PD 94/90	Concluído
1997	Participação em seminário (UnB) sobre produção de lâmina não defumada e outros produtos não-madeireiros	Divulgação de atividades não madeireira	Concluído

FONTE: Projeto ITTO - FUNTAC

ANEXO 9

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1990/2000 pela FUNTAC junto a Floresta Estadual do Antimari e aos PAE's Canary e Limoeiro, município de Bujari-Ac (continuação).

Ano	Atividade	Resultados	Situação
1997	Treinamento de pessoal em exploração florestal	Capacitação da comunidade visando a exploração florestal	Concluído
1997	Comercialização das lâminas não defumadas produzidas na FEA com o IBAMA	Injeção de renda para as famílias envolvidas no processo	Concluído
1997	Produção comercial de PBD	Opção de aumento da renda familiar	Concluído
1997	Aquisição de 'kits' para treinamento (borracha não defumada)	Treinamento da comunidade para melhorar a qualidade da borracha	Concluído
1997	comercialização de castanha 'in natura'	Opção de aumento da renda familiar	Concluído
1997	Aumento dos serviços de educação	Melhoria na qualidade da educação	Concluído
1997	Atendimento médico contínuo à população	Continuidade do atendimento médico à comunidade	Concluído (no entanto é uma atividade contínua)
1997	Reativação do grupo consultivo do projeto	Melhoria de Suporte ao Projeto PD 94/90 e maior participação da sociedade civil organizada	Concluído
1997	Administração geral do sistema, através da aquisição de computadores e impressora	Agilidade no processamento dos dados levantados na FEA	Concluído
1997	Acompanhamento das atividades desenvolvidas por IBAMA e COOPereco	Monitoramento de atividade desenvolvidas na FEA	Concluído
1997	Implantação da unidade de beneficiamento de óleo	Melhoria na qualidade do óleo de copaíba na FEA	Concluído
1997	Compartimentalização e inventário pré exploratório	Levantamento do total de floresta a ser manejada em 1998	Concluído
1997	Comercialização de PBD com usinas de outras regiões	Possibilidades de aumento de renda	Concluído
1997	Fundação da Cooperativa dos Produtores do Antimari	Organizar a produção com objetivo de orientar a comunidade de como e por quê produzir, além de enfatizar o processo de organização comunitária.	Criação (concluída) Em fase de registro na Receita Federal.
1997	Seleção de especialista para treinamento da Cooperativa	Treinamento da comunidade	Concluído
1998	Aquisição de barco com capacidade para 5 t	Aumento das possibilidades de transporte na FEA e maior suporte a comercialização	Concluído

FONTE: Projeto ITTO - FUNTAC

ANEXO 9

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1990/2000 pela FUNTAC junto a Floresta Estadual do Antimari e aos PAE's Canary e Limoeiro, município de Bujari-Ac (continuação).

Ano	Atividade	Resultados	Situação
1998	Convênio com INCRA – repasse dos PAE's Canary e Limoeiro para administração conjunta entre FUNTAC/INCRA	Efetivação da área total de execução do Projeto PD 94/90	Concluído
1998	Treinamento em gerenciamento de projetos	Capacitação de técnicos envolvidos com as atividades do Projeto PD 94/90	Concluído
1998	Seleção de áreas para implantação de novas parcelas de avaliação dos impactos das atividades extrativistas na ecologia e produtividade da área	Monitoramento das atividades de exploração a serem desenvolvidas na FEA	Concluído
1998	Planejamento das estradas	Aumento das possibilidades de transportes	Concluído
1998	Seleção de novas famílias/ áreas para exploração madeireira	Envolvimento da comunidade no processo de exploração madeireira	Concluído
1998	Planejamento das atividades para Exploração	Possibilidades de exploração	Concluído (para o ano de 1997)
1998	Planejamento de moradias protótipo	Possibilidades da melhoria da habitação da comunidade da FEA	Concluído (falta implementação)
1998	Aquisição/ Manutenção da serra pica-pau	Possibilidades de aumento de renda familiar com o funcionamento da serraria	Concluído
1998	contratação de Eng. Florestal residente	Prestação de melhores serviços para a comunidade da FEA e melhor desenvolvimento das atividades previstas no Projeto	Concluído
1998	Compartmentalização e inventário a nível de 100% das novas áreas de exploração madeireira	Concretização do Levantamento de todas as áreas previstas para exploração em 1997	Concluído
1998	implantação de novas parcelas permanentes para avaliar o impacto das atividades extrativistas na ecologia e produtividade da área	Monitoramento das atividades de exploração a serem desenvolvidas na FEA	Concluído
1998	Contabilização de volumes e áreas a serem exploradas	Concretização do Levantamento de todas as áreas previstas para exploração em 1997	Concluído
1998	Aquisição de grupo gerador para a serraria	Possibilidades de aumento de renda familiar com o funcionamento da serraria	Concluído
1998	Início das obras de construção de galpão da serraria e depósito de madeiras	Possibilidades de aumento de renda familiar com o funcionamento da serraria	Em andamento
1998	preparação para a coleta de castanha para comercialização	Possibilidade de aumento de renda familiar	Concluído

FONTE: Projeto ITTO - FUNTAC

ANEXO 9

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1990/2000 pela FUNTAC junto a Floresta Estadual do Antimari e aos PAE's Canary e Limoeiro, município de Bujari-Ac (continuação).

Ano	Atividade	Resultados	Situação
1998	Funcionamento do grupo consultivo	Continuidade de Suporte ao Projeto PD 94/90 e maior participação da sociedade civil organizada	Reuniões periódicas
1998	Planejamento e construção de estradas	Possibilidade de melhoria de acesso/ transporte da produção da FEA	Parcialmente construída
1998	continuidade da coleta de óleo de copaíba onde foi instalado o experimento	Possibilidade real de aumento de renda familiar	Em andamento
1998	continuidade dos incentivos à educação	Continuidade de melhoria na Educação	Em andamento
1998	novos treinamentos de professores e agentes de saúde	Continuidade de melhoria na Educação e Saúde	Concluído
1998	continuidade do atendimento médico à população	Continuidade de melhoria na saúde	sempre contínuo
1998	instalação do rádio amador na FEA para comunicação com a FUNTAC	Melhoria na comunicação	Concluído
1998	Vistoria e aprovação do Plano de Manejo de Uso Múltiplo da Floresta Estadual do Antimari e dos PAE's Canary e Limoeiro por técnicos do IBAMA	Licenciamento para exploração junto ao IBAMA	Concluída
1998	Vistoria e aprovação do Plano de Manejo de Uso Múltiplo da Floresta Estadual do Antimari e dos PAE's Canary e Limoeiro por técnicos do IMAC	Licenciamento Ambiental, permitindo a exploração, construção de estrada e etc.	Concluído
1998	Produção e estocagem de borracha para comercialização	Possibilidade de aumento de renda	Concluído (atividade periódica praticada já pela comunidade)
1998	Aquisição junto aos órgãos responsáveis de material escolar e material didático, limpeza, cantina e fardamento completo para alunos da FEA.	Continuidade de melhoria na educação e saúde	Execução contínua
1998	Contratação de professora para a Escola Limoeiro, junto à Prefeitura de Bujari.	Melhoria na educação	Concluído
1999	Continuidade do atendimento médico à população	Continuidade de melhoria na saúde	Execução contínuo
1999	Instalação de Telefone Rural	Melhoria na comunicação	a ser instalado
1999	Aquisição junto aos órgãos responsáveis de material escolar e material didático, limpeza, cantina e fardamento completo para alunos da FEA.	Continuidade de melhoria na educação e saúde	Execução contínua
1999	continuidade dos incentivos à educação	Continuidade de melhoria na Educação	Execução contínuo
1999	novos treinamentos de professores e agentes de saúde	Continuidade de melhoria na Educação e Saúde	Execução contínuo

FONTE: Projeto ITTO - FUNTAC

ANEXO 9

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1990/2000 pela FUNTAC junto a Floresta Estadual do Antimari e aos PAE's Canary e Limoeiro , município de Bujari-Ac (continuação).

Ano	Atividade	Resultados	Situação
1999	continuidade da coleta de óleo de copaíba onde foi instalado o experimento	Aumento de renda familiar	Planejado para 1999, mas já em execução em 1998
1999	Término da abertura da estrada que dará acesso a FEA e aos PAE's Canary e Limoeiro	Expectativa de melhoria de acesso e de escoamento da produção	Planejado
1999	Exploração propriamente dita da FEA e dos PAE's Canary e Limoeiro (madeireiro e não madeireiro)	Expectativa de desenvolvimento, melhoria da qualidade de vida e de renda	Planejado
1999	Aquisição junto aos órgãos responsáveis de material escolar e material didático, limpeza, cantina e fardamento completo para alunos da FEA.	Continuidade de melhoria na educação e saúde	Planejado
1999	Término da construção da sede da serraria, do galpão de armazenamento de madeira, transporte, montagem e funcionamento da serraria e demais equipamentos necessários	Expectativa de aumento de renda e mais uma opção econômica para a comunidade	Planejado e em execução
1999	Contratação de especialista em estrada	Melhoria na qualidade da estrada a ser construída	Planejado
1999	Seleção e contratação de Especialista em Ecologia	Melhorar a forma de exploração, causando o mínimo de dano à floresta	Planejado
1999	Seleção de novas parcelas para avaliar o impacto das atividades extrativistas na ecologia e produtividade da área.	Monitoramento frequente da exploração praticada	Planejado e em execução
1999	Melhoramento da educação para adultos (construção de escola)	Abrangência do ensino na FEA e aos PAE's Canary e Limoeiro	Planejado
1999	Organização de cursos especiais para controle de qualidade e classificação	Melhorar a qualidade dos produtos oriundos da Floresta	Planejado
1999	seleção e contratação de consultor de manejo madeireiro	Buscar formas mais adequadas a exploração madeireira	Planejado
1999	Continuidade do funcionamento do grupo consultivo para a revisão dos planos e o manejo da utilização dos recursos florestais	Manter a participação da sociedade e comunidade nas atividades previstas no Projeto PD 94/90	Planejado e em execução
1999	Planejamento das vias de acesso e caminhos	Exploração mais racional da Floresta/ maior facilidade de escoamento da produção	Planejado
1999	Compra de equipamentos para exploração e transporte	Facilidades de execução das atividades previstas	Planejado
1999	Manutenção das estradas	Manter o fluxo frequente até a sede do Projeto e também para manter outras atividades	Planejado

FONTE: Projeto ITTO - FUNTAC

ANEXO 9

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1990/2000 pela FUNTAC junto a Floresta Estadual do Antimari e aos PAE's Canary e Limoeiro, município de Bujari-Ac (continuação).

Ano	Atividade	Resultados	Situação
1999	Seleção e contratação de especialista em mercado (Reavaliação das oportunidades de mercado de exportação para madeira e castanha do Brasil)	Busca de melhores opções para os produtos da FEA e dos PAE's Canary e Limeiro	Planejado
1999	Seleção e contratação de especialista para novos treinamentos em cooperativismo	Buscar melhor organização de produção e comercialização dos produtos produzidos pela comunidade	Planejado
1999	Seleção e contratação de especialista em exploração e transporte	Dar suporte a exploração e transporte dos produtos	Planejado
1999	Continuidade dos inventários operacionais	Fornecer subsídios para exploração madeireira	Planejado e em execução
1999	Operações conjunta da cooperativa envolvendo exploração, processamento e artesanato	Unificar as operações da cooperativa, tornando a funcional (aumentar a eficiência)	Planejado
1999	Treinamento do pessoal técnico industrial	Capacitação da comunidade para a indústria madeireira	Planejado
1999	Construção de casas de madeiras (Protótipos), visando a comercialização e a melhoria da habitação na FEA e nos PAE's Canary e Limoeiro	Melhoria da qualidade de vida e da renda	Planejado
1999	Contratação de 02 assistentes de campo	Melhorar a qualidade dos serviços desenvolvidos na FEA/ Projeto	Planejado
2000	Atualização das informações do mercado	Busca de melhores opções para os produtos da FEA e dos PAE's Canary e Limeiro	Planejado
2000	Continuidade de inventário das parcelas permanentes para avaliar o impacto das atividades extrativistas na ecologia e produtividade da área.	Monitoramento frequente da exploração praticada	Planejado e em execução
2000	Congresso internacional de avaliação final do Projeto	Avaliar o projeto em todos os âmbitos (nacional para órgãos governamentais e participantes locais e internacional para financiadores)	Planejado

FONTE: Projeto ITTO - FUNTAC

ANEXO 10

Nº de indivíduos amostrados distribuídos por grau de escolaridade, faixa etária e gênero, em números absolutos e porcentagem.

FAIXA ETÁRIA (em anos)	GÊNERO	Analfabeto		Assina o nome		Alfabetizado		1ª a 4ª Série		5ª a 8ª Série		Não Estuda ainda		TOTAL 1	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
06 - 10	M	10	17,2	1	3,6	0	0,0	1	3,4	0	0,0	1	11,1	13	9,8
	F	1	1,7	0	0,0	1	3,7	5	17,2	0	0,0	8	88,9	15	11,4
Subtotal		11	19,0	1	3,6	1	3,7	6	20,7	0	0,0	9	100,0	28	21,2
11 - 15	M	2	3,4	4	14,3	5	18,5	4	13,8	0	0,0	0	0,0	15	11,4
	F	1	1,7	1	3,6	2	7,4	5	17,2	0	0,0	0	0,0	9	6,8
Subtotal		3	5,2	5	17,9	7	25,9	9	31,0	0	0,0	0	0,0	24	18,2
16 - 20	M	2	3,4	4	14,3	8	29,6	5	17,2	0	0,0	0	0,0	19	14,4
	F	0	0,0	2	7,1	0	0,0	4	13,8	1	33,3	0	0,0	7	5,3
Subtotal		2	3,4	6	21,4	8	29,6	9	31,0	1	33,3	0	0,0	26	19,7
21 - 25	M	0	0,0	0	0,0	2	7,4	1	3,4	0	0,0	0	0,0	3	2,3
	F	1	1,7	1	3,6	1	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,3
Subtotal		1	1,7	1	3,6	3	11,1	1	3,4	0	0,0	0	0,0	6	4,5
26 - 30	M	1	1,7	1	3,6	1	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,3
	F	1	1,7	3	10,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,0
Subtotal		2	3,4	4	14,3	1	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	5,3
> 30	M	7	12,1	7	25,0	5	18,5	3	10,3	0	0,0	0	0,0	22	16,7
	F	10	17,2	4	14,3	2	7,4	1	3,4	2	66,7	0	0,0	19	14,4
Subtotal		17	29,3	11	39,3	7	25,9	4	13,8	2	66,7	0	0,0	41	31,1
TOTAL M		22	37,9	17	60,7	21	77,8	14	48,3	0	0,0	1	11,1	75	56,8
TOTAL F		14	24,1	11	39,3	6	22,2	15	51,7	3	100,0	8	88,9	57	43,2
TOTAL 2		36	62,1	28	100,0	27	100,0	29	100,0	3	100,0	9	100,0	132	100,0
% TOTAL		36	27,27	28	21,21	27	20,45	29	21,97	3	2,27	9	6,82	132	100,00

ANEXO 12

Associação dos Seringueiros da Floresta Estadual do Antimari

Data de fundação: 16 de agosto de 1996.

Endereço: Floresta Estadual do Antimari — Colocação Mapinguari, BR 364, km 86, Bujari-AC.

Presidente: Francisco Soares Cavalcante. Nº de Sócios: 54

Principais Atividades desenvolvidas no período 1996/1998.

Item	Atividade	Ano	Resultados	Situação
O1	Reunião para buscar recursos, transporte e beneficiamento	1995		
O2	Solicitação e aquisição, através da FUNTAC, de barco de 1.5 ton., motor de 10 HP, peladeira de arroz e motor de 7 HP.	1995	Atender a comunidade no transporte, beneficiamento de arroz e produção de farinha.	Equipamentos sendo utilizados pela população
O3	Treinamento de 15 pessoas como operador de motosserra	1996	Moradores preparados para atender o plano de exploração madeireira da F.E.A.	Concluído
O4	Projeto aprovado junto ao PDA, através da COOPERECO	1997	1. Construção de 14 galpões para processamento de látex na produção de CE e da PBD.	Em execução
			2. Construção de estufas c/capac. p/ 10kg PBD/dia.	Em execução
			3. Aquisição e distribuição de kits p/ produção de PBD e CE.	Adquiridos
			4. Aquisição de estoque mínimo de mercadoria para aviamento dos seringueiros.	A associação possui R\$ 2.000,00 em mercadoria na cantina e 10 mil Kg de borracha estocado esperando melhor preço.
O5	Aquisição através da FUNTAC de um barco de 5 ton./motor de 18 HP	1998	Transporte de produtos	Sendo utilizado pela comunidade.
O6	Serraria Pica-Pau/FUNTAC	1998	Processamento da madeira retirada da área	Galpão sendo construído na colocação limoeiro.

OBS.: Todos os equipamentos e barcos adquiridos através da FUNTAC foram repassados à ASFEA na forma de comodato. A associação os utiliza, mas pertencem ao patrimônio da FUNTAC.

ANEXO 12

Associação Novo Horizonte

Data de fundação: 1º de dezembro de 1996.

Endereço: BR 364, km 86 — Seringal Novo Horizonte, Bujari-AC.

Presidente: Francisco José S. de Souza. Nº de sócios: 21

Atividades desenvolvidas

Item	Atividade	Ano	Resultados	Situação
01	Aquisição de uma peladeira de arroz junto à Prefeitura do Bujari.	1996		
02	Construção de uma barco de 1 ¹ / ₂ ton. pela comunidade.	1997		
03	Aquisição de um motor diesel 7,5 HP e três animais de carga através de projeto elaborado pela CPT para a FASE, Fundo NOVIB.	1997		Só tem uma animal de carga; os outros morreram.
04	Equipamentos para duas casas de farinha completa (motor, caititu e chapa); uma engenhoca motorizada, um motor de 9 HP e dois kits do produtor adquiridos através do projeto Novo Horizonte do Governo do Estado.	1998		

ANEXO 14

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1999/2000 pelo INCRA junto aos PAE's Canari e Limoeiro, áreas contínuas à Floresta Estadual do Antimari, nas margens do Rio Antimari, município do Bujari-AC

Item	Atividade	Ano	Resultados	Situação
01	Desapropriação de 8.053 hectares e criação do PAE Canari – Portaria INCRA SR 14 Nº 11 de 10/03/97.	1997	Criação do PAE Canari, regulamentando assentamentos para 27 parceleiros.	Concluído
02	Arrecadação de 11.150 hectares e criação do PAE Limoeiro – Portaria INCRA Nº 11 de 19/03/98.	1998	Criação do PAE Limoeiro, regulamentando assentamento para 37 parceleiros.	Concluído
03	Fornecimento de crédito habitação.	1998	18 parceleiros com crédito para construção de casas.	Concluído
04	Estabelecimento de convênio entre INCRA e FUNTAC.	1998/1999	Passar para FUNTAC a responsabilidade de administrar o uso e a exploração dos PAE's Canari e Limoeiro junto com as comunidades locais.	Sendo estabelecido
05	Entrega dos Títulos de concessão de direito real e uso da terra à comunidade.	1999/2000	Passar para a Cooperativa ou associação da comunidade do Antimari os títulos de concessão de direitos real de uso dos PAE's Canari e Limoeiro.	Ação planejada
06	Fornecimento de crédito fomento.	1999/2000	PAE Canari 27 créditos previstos. PAE Limoeiro 37 créditos previstos.	Ação planejada/orçada
07	Aquisição de rádio comunicação para comunidade.	1999/2000	1 rádio comunicação na comunidade.	Ação planejada/orçada
08	Recursos para acompanhamento e fiscalização do INCRA.	1999/2000	Acompanhamento das atividades.	Ação planejada/orçada
09	Construção de estrada.	1999/2000	45 km de estrada na área.	Ação planejada/orçada

Fonte: INCRA-AC/98, Divisão de Assentamento, seção de elaboração de projetos.

ANEXO 14

ANEXO 15

Atividades desenvolvidas, em desenvolvimento e a serem desenvolvidas no período de 1995/2000 pela Coopereco/OCEA junto aos PAE's Canari e Limoeiro, áreas contínuas à Floresta Estadual do Antimari, nas margens do Rio Antimari, município do Bujari-AC e Sena Madeureira-AC

ÍTEM	ATIVIDADE	ANO	PROJETO RELACIONADO	RESULTADO
01	02 Visitas à comunidade para levantamento de dados sobre população e aspirações da comunidade	1995	Coopereco/Borracha	Forte demanda por atividades econômicas
02	01 Curso de sangria 01 curso para produção de PBD 01 Curso produção Couro Ecológico 01 Curso de Borracha Laminada	1996 1996 1996 1996	Coopereco//SETAS/FAT Coopereco/IBAMA Coopereco/SEMEIA Coopereco/Setas/FAT	Estímulo à produção com qualidade
03	01 Consultoria para autogestão	1996/97	Coopereco/OCEA/FUNTAC	Melhoria na autogestão das atividades econômicas
04	Início de Implantação do Projeto PD/A - Adquiridos barco e motor para a associação - Realizados seguintes cursos:	1997	Infra estrutura - PD/A	Desenvolver atividades econômicas, melhoria condições da comunidade
05	01 Curso de Couro Ecológico 01 Curso de PBD 01 Curso Borracha Laminada 01 Curso de Artesanato de Borracha 01 Curso de FDL 01 Curso de Artesanato de Borracha	1997 1997 1997 1997 1997 1997	Coopereco/Emater/SETAS Coopereco/SETAS Coopereco//SETAS Coopereco /SETAS Coopereco/UNB//FUNTAC Coopereco/SETAS	Melhoria qualidade da borracha produzida e agregação valor na base
06	Implantação de uma cantina comunitária	1997	Coopereco/PD/A	Atender comunidade com Mercadorias a preços acessíveis

ANEXO 15

07	Comercialização de FDL e PBD, 500 KG E 5 TON	1997	Coopereco/ASFEA	Melhor preço Maior produção
08	Aquisição de kits para produção de PBD, atendendo 30 famílias	1997	Coopereco/PD/A	Melhoria da qualidade da borracha
09	Construção de 14 micro usinas para produção do Couro Ecológico, FDL e artesanato de borracha	1998	Coopereco/PD/A	Geração de emprego e renda, agregando valor e incorporando mão de obra familiar
10	Aquisição de kits para funcionamento das micro usinas que serão entregues em janeiro/99	1998	Coopereco/PD/A	Idem
11	Produzida 12 toneladas de borracha tipo PBD, até dez/98	1998	Coopereco/PD/A	Estímulo à produção de qualidade
12	Apoio na Constituição da Cooperativa Agro Extrativista dos Produtores do Antimari -COAEP	1998	Ocea/SEBRAE	Melhor Organização dos Seringueiros e autogestão
13	Apoio na elaboração e aprovação de um projeto do PD/A para a Associação dos Seringueiros da Floresta Estadual do Antimari, para ampliar a sede social, implantar mais 30 micro usinas, para abranger toda a comunidade	1997/99	Coopereco/Associação	Atender toda a comunidade indiscriminadamente
14	Conseguir Assistência Técnica permanente para que o projeto seja bem sucedido	1999	Coopereco/COEAPA/Associação	Qualidade do produto e padronização
15	Abertura de Mercado para os produtos gerados	1999	Coopereco	Obter continuidade das ações

ANEXO 16

O que você pensa fazer nos próximos três anos

RESPOSTAS	Frequência
Criar Porco, Criar Ovelha, Tirar madeira para vender, Rec. benefícios do INCRA, Ajeitar uma casa na cidade, Comprar motor Comprar Barco, Ter saúde, Tirar documento, Apoio a saúde e educação, Pessoas capacitadas para assumir a comunidade, Vender produtos, Melhor preço dos produtos, Mais barcos e motores, Melhor org. comunitária.	1
Produzir, Fazer casa boa, Continuar o que vinha fazendo	2
Criar Galinha	3
Cortar seringa	4
Gado	7
Plantar	9

O que deve ser feito para melhorar o trabalho aqui na Floresta Estadual Antimari

RESPOSTAS	Frequência
Melhor preço dos produtos, Mais barcos e motores, Melhor org. comunitária, Orientar pessoas nas colocações, Orientação na Criação de animais, Peladeira de arroz mais perto, Embarcação para caso de doença, Transporte para centro, União das pessoas, Aprumar as pessoas Escolas, Treinamentos em saúde, educação e ambiente, Procurar mais recursos, Consseguir uma professora para escola, Deixar de cortar seringa para trabalhar na agricultura, Mais visita do médico Melhoria da Educação(novo metodologia, classes apartir da 5ª Série), Melhorar os preços dos produtos, Comprar Motosserra Motosserra, Barco e carro para levar produtos e doêntes, Bom administrador, Posto Equipado.	1
Melhorar o Transporte, Apoio técnico as atividades, Serrarias, Comprar animais	2
Ramais	4
Estrada	9